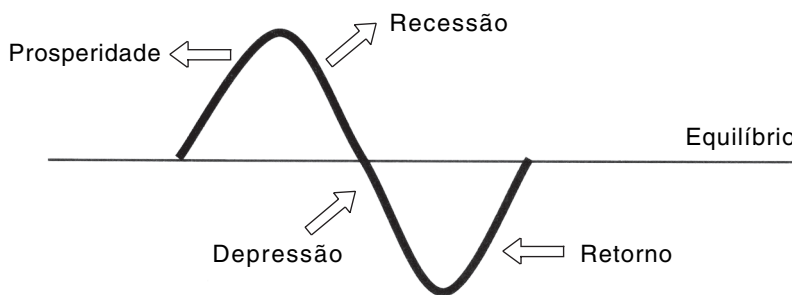


## O FENÔMENO FUNDAMENTAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Helena Biasotto<sup>26</sup>

Consideramos o desenvolvimento econômico como um incremento inovador e irreversível de porte social. A verificação de como se determina o processo de desenvolvimento é uma tarefa multidisciplinar que envolve desde a matemática estatística, com os seus modelos de econometria, até a economia e a psicologia. Este breve trabalho pretende refletir, abrir novas frentes de ação e interpretação a partir de conhecimentos do campo da economia, junto ao critério e à experiência obtidos a partir da ciência ontopsicológica<sup>27</sup>.



Prosperidade, Recessão, Depressão, Retorno e Equilíbrio são as fases dos ciclos que caracterizam o processo histórico do desenvolvimento econômico. Schumpeter<sup>28</sup> foi um dos primeiros economistas a escrever sobre as causas desses ciclos econômicos no seu livro “Teoria do Desenvolvimento Econômico”.

<sup>26</sup> Mestre em Economia, Professora de *Mercado de Capitais*, Diretora de Gestão de Fundos de Investimento.

<sup>27</sup> “Quando nós consideramos a ciência... deveríamos compreendê-la sempre através da aprovação da criatura humana” (MENEGHETTI, A. *O critério ético do humano*. Porto Alegre: Ontopsicológica Ed., 2002).

<sup>28</sup> SCHUMPETER, G. A. (1833-1950). *Teoria do desenvolvimento Econômico: uma pesquisa sobre o Lucro, Capital, Crédito, Juros e o Ciclo Econômico*. Abril Cultural, 1982.

A evolução econômica é descontínua e toma forma de ondas longas devido à não continuidade de introdução das inovações por um empresário de capacidade excepcional, denominado “condutor”. Todavia, as inovações por si só, não são a verdadeira força no desenvolvimento econômico, e sim as suas conseqüências. Essas inovações podem levar à introdução de produto ou método novos, à abertura de um mercado, à conquista de novas matérias-primas ou à fundação de uma nova organização produtiva por parte de novas empresas para a exploração econômica de certas inovações e à ascensão de novos líderes.

As mudanças que geram desenvolvimento ocorrem através da produção. Para produzir bens e serviços novos ou para modificar aqueles existentes, deve-se combinar diferentemente materiais e forças, que pode acontecer gradualmente ou abruptamente. Quando novas combinações surgem de modo repentino e descontínuo, há o fenômeno do desenvolvimento econômico, provocando modificações sociais e econômicas. Schumpeter diferencia ‘inovações’ de ‘novas combinações’. As primeiras são descobertas científicas que nem sempre influenciam a economia, enquanto as novas combinações de fatores de produção, procedendo ou não de inovações recentes ou antigas, desencadeiam o desenvolvimento econômico.

Segundo Schumpeter, o financiamento da produção de um novo bem é impossível com recursos provenientes de uma produção passada. O empreendedor deve, por isso, recorrer ao crédito<sup>29</sup>. A existência dos financiadores caracteriza o sistema capitalista<sup>30</sup>, e é devido à disponibilidade de crédito que novas combinações são possíveis e, conseqüentemente, promovam o desenvolvimento.

Mas de onde provém os recursos para as novas combinações, dado que a economia de um país opera teoricamente para o seu pleno emprego? Tais recursos provém da criação de poder de compra por parte dos capitalistas através da emissão de títulos estáveis como “produção futura”.

---

<sup>29</sup> No momento em que é apresentada uma inovação, o condutor pode obter lucros extraordinários que estimulam a demanda por crédito. Por trás de todo inovador, há muitos imitadores, graças ao crédito. Schumpeter chamou tal evento de “complemento monetário da inovação”.

<sup>30</sup> Schumpeter usa o termo “banqueiros” para referir-se ao capitalista.

Caso combinações financiadas e novas não levarem ao sucesso, surge um processo inflacionário. Uma vez que novas combinações têm sucesso, a economia dá o salto desejado. Para o autor, os “capitalistas” são aqueles que tornam possível a finalização de novas combinações e autorizam indivíduos “em nome da sociedade” a desencadear o processo de desenvolvimento.

Novas combinações podem ser chamadas também de “empreendimento” e as pessoas que guiam tal processo são os empresários (ou empreendedores). Empresário, para Schumpeter, é quem quer que acione novas combinações de fatores de produção. Um empresário não pode ser confundido com uma pessoa que possui uma empresa ou simplesmente faz um trabalho de rotina. Este último, para Schumpeter, é apenas um “proprietário fixo” que não contribui com o desenvolvimento econômico. Para ser um verdadeiro empreendedor, deve levar a cabo novas combinações. O empreendedor usa iniciativa, previsão, intuição e comando para enfrentar o mundo desconhecido. Quando um indivíduo não leva mais a cabo novas combinações e administra apenas rotinas, não é mais um empreendedor, mas um diretor fixo.

Ainda mais necessário que o empreendedor é o líder (o condutor) no momento em que se enfrentam preconceitos e realizam-se novas combinações. O líder precisa educar o mercado a aceitar novos produtos e convencer o capitalista a aplicar o crédito necessário. Finalmente, o líder exercita o poder de comando trazendo todo o setor de produção atrás de si. Esta ação é o motor do desenvolvimento econômico.

### *Ontopsicologia e Eficiência Econômica*

Com trinta anos de análise sobre muitos economistas, construtores, comerciantes e empresários de diversas esferas do sistema econômico, o prof. Antonio Meneghetti evidencia o ponto de perda de eficiência macro-econômica. Tal ponto está na dimensão micro-econômica, na intencionalidade psíquica<sup>31</sup> do agente: ocorre uma desproporção nas quatro dimensões<sup>32</sup> de efi-

<sup>31</sup> “A intencionalidade psíquica não se revela objetivamente: é uma onda fantasma, uma espécie de agente universal, mediante o qual é possível o indivíduo vivente”. Cf. ‘A intencionalidade psíquica’. In: MENEGHETTI, A. *Genoma Ôntico*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2003.

<sup>32</sup> “... proporção entre quatro dimensões: 1) a esfera individual, 2) a esfera familiar, portanto a esfera afetiva, 3) esfera dos colaboradores, 4) setor social” (MENEGHETTI, A. *A psicologia do líder*, op.cit., p.47).

ciência do agente, que torna impraticável a racionalidade em relação à verdadeira intuição. A intuição é um *flash* de inteligência que consente ao empreendedor ver onde está a solução para um problema ou a melhor combinação para a empresa. “Racionalidade” significa saber o que fazer e como se mover para chegar uma solução. “A intuição, organizada em racionalidade histórica constante, determina inevitavelmente o sucesso”<sup>33</sup> e a prosperidade, mas é necessário “saber distingui-la da obsessão, da convicção, do complexo”<sup>34</sup>.

A Ontopsicologia tem um método que leva à racionalidade da criatura humana à intuição<sup>35</sup>. Para acessá-la, é necessário experimentar o máximo do conhecimento, como o seu fundador fez.

Na minha atividade profissional, tento expandir o conceito da racionalidade econômica além da lógica matemática aplicada aos mercados financeiros e ao mercado de capitais, usando a técnica ontopsicológica para a tomada de decisões. Dada uma situação conjectural e uma posição determinada, há apenas um ponto de ganho ótimo. Como identificá-lo?

Conhecimento técnico e atualização contínua não são – sozinhos – suficientes. A introspecção ontopsicológica – que inclui mudanças nos hábitos mentais, um modo particular de viver e uma forma exata de percepção e reflexão sobre si mesmo – são elementos essenciais para assinalar o ponto. Um ontopsicólogo<sup>36</sup> preparado ajuda na tarefa de isolar as interferências do monitor de deflexão<sup>37</sup>, responsável pelos desvios na nossa lógica de reflexão, o nosso núcleo que sempre estabelece a melhor consequência. Este

---

<sup>33</sup> Ibid., p.91.

<sup>34</sup> Ibid., p.91-92.

<sup>35</sup> “Apenas duas categorias de pessoas que são muito raras [possuem a racionalidade da intuição]: os homens sábios e os grandes ricos”. Ibid., p.92.

<sup>36</sup> O técnico, um profissional com alta formação ontopsicológica, faz a análise dos sonhos e interpreta as imagens segundo o método ontopsicológico, verificando os pontos positivos ou negativos de tais imagens. Em momentos de crise, ajuda a retornar ao ponto de exatidão.

<sup>37</sup> É um repetidor e desviador. Nas comunicações, há sinais que realmente transportam a verdadeira comunicação. De todo modo, se na passagem da transmissão se inseriu um repetidor ou desviador, ele pode suprimir o verdadeiro significado, ou seja, a relação-base. Em todo ser humano este repetidor é atestado e desvia a comunicação-base por parte da nossa consciência. O monitor de deflexão estabelece a seleção temática dos complexos e conduz à escolha complementar dos complexos.

núcleo é o que a Ontopsicologia definiu “Em Si”. É o “princípio formal inteligente (...) que estrutura o orgânico psico-biológico”<sup>38</sup> de si e projeta informações vencedoras programando sempre a melhor consequência.

De importância fundamental é o conhecimento do “campo semântico”<sup>39</sup>: no mercado financeiro, e no de capitais, prevalecem informações assimétricas<sup>40</sup>. Quando a informação assimétrica chega a quem decide, já ocorreu. Como saber, depois, se o fato que gerou as informações pode ser vantajoso? O conhecimento do “campo semântico” dá a resposta. “*Toda direção de movimento é um campo semântico: um projeto momentâneo da energia em si*”<sup>41</sup>. De todo modo, é necessário para distinguir as informações que provém do mercado daquelas que provém de alguém próximo a nós. Eis porque o critério fundamental consiste em colher continuamente o próprio ponto do Em Si. O caráter funcional da técnica ontopsicológica permite afirmar que a Ontopsicologia é a única ciência que pode formalizar cientificamente a intuição, enquanto individualiza o critério de distinção entre intuição autêntica e sensação desviante.

A este ponto, poderíamos dizer que, se a técnica fosse aplicada na aprendizagem do ponto ótimo de cada empreendedor Schumpeteriano, seria possível alongar o ciclo da prosperidade econômica, e isto evidencia que um homem autêntico é *o fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico*.

Concluindo, o fenômeno do desenvolvimento não provém de fora nem cai do céu, mas a onda parte e termina no microcosmo, na realidade interna de cada empreendedor. Se um grupo de pessoas vive o critério da racionalidade ontopsicológica e adota como guia uma mente de habilidade excepcional e dotada de intuição extraordinária, determinar-se-á uma onda ascendente e infinita.

<sup>38</sup> Cf. MENEGHETTI, A. *Dicionário de Ontopsicologia*, op.cit.

<sup>39</sup> “*Transdutor de forma ou informação sem deslocamento de energia (...) é a comunicação base que a vida usa no interior das suas próprias individualizações*”. Ibid.,p.32.

<sup>40</sup> Os problemas de informações assimétricas resultam da situação na qual uma parte de um contrato financeiro possui menos informações que a outra parte. Pode conduzir a dois problemas de base no sistema financeiro: a escolha adversa e o risco moral.

<sup>41</sup> MENEGHETTI, A. *Manual de Ontopsicologia*, op. cit., p. 33-34.